

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	700
Preferenciais	0
Total	700
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	46.233	44.967
1.01	Ativo Circulante	27.343	25.817
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	315	891
1.01.01.01	Caixa	12	7
1.01.01.02	Depósitos Bancários à Vista	303	884
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.776	20.254
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.776	20.254
1.01.02.01.03	Aplicação SIAC	19.843	19.299
1.01.02.01.04	Aplicações CDB	933	955
1.01.03	Contas a Receber	5.684	4.317
1.01.03.01	Clientes	5.130	3.767
1.01.03.01.01	Clientes	5.552	4.189
1.01.03.01.02	PCLD	-422	-422
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	554	550
1.01.03.02.04	Adiantamentos a Funcionários	27	32
1.01.03.02.05	Outros Valores Realizáveis	334	329
1.01.03.02.06	Partes Relacionadas	193	189
1.01.04	Estoques	8	9
1.01.04.01	Almoxarifado Canoas	8	9
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	10
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	10
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	555	336
1.01.08.03	Outros	555	336
1.01.08.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	555	336
1.02	Ativo Não Circulante	18.890	19.150
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	809	908
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	765	908
1.02.01.07.01	Depositos Judiciais	620	763
1.02.01.07.02	Cauções	57	57
1.02.01.07.03	Outros Valores e Bens	88	88
1.02.02	Investimentos	18	18
1.02.02.01	Participações Societárias	18	18
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	18
1.02.03	Imobilizado	17.597	17.735
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.597	17.735
1.02.03.01.01	Terreno	5.337	5.337
1.02.03.01.02	Edificações	7.609	7.564
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	955	957
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	1.637	1.636
1.02.03.01.05	Equipamentos-Empilhadeiras	2.557	2.748
1.02.03.01.06	Veículos	2.697	2.692
1.02.03.01.07	Instalações	5.311	5.311
1.02.03.01.08	Obras em Andamento	752	650
1.02.03.01.09	Equipamento de Informática	621	605

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.03.01.11	(-)Depreciações Acumuladas	-9.879	-9.765
1.02.04	Intangível	466	489
1.02.04.01	Intangíveis	466	489
1.02.04.01.02	Sistema de Processamento de Dados	1.064	1.059
1.02.04.01.03	Incentivos Fiscais Audiovisuais	50	50
1.02.04.01.04	Amortização Acumulada	-648	-620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	46.233	44.967
2.01	Passivo Circulante	6.098	6.068
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90	158
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	90	158
2.01.01.02.01	INSS	74	134
2.01.01.02.02	FGTS	16	24
2.01.02	Fornecedores	942	944
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	942	944
2.01.03	Obrigações Fiscais	578	602
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	547	569
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	187	161
2.01.03.01.02	Fundaf	128	140
2.01.03.01.03	PIS	39	44
2.01.03.01.04	Cofins	134	158
2.01.03.01.05	Retenção de terceiros	59	66
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	33
2.01.03.03.01	ISSQN	31	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	432	486
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	432	486
2.01.05	Outras Obrigações	3.664	3.491
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.392	3.238
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.392	3.238
2.01.05.02	Outros	272	253
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14	10
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	258	243
2.01.06	Provisões	392	387
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	392	387
2.02	Passivo Não Circulante	4.642	4.260
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.289	3.313
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.289	3.313
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.289	3.313
2.02.03	Tributos Diferidos	0	92
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	92
2.02.03.01.01	Imposto de Renda Diferido	0	68
2.02.03.01.02	Contribuição Social Diferida	0	24
2.02.04	Provisões	1.353	855
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.353	855
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	708	623
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	645	232
2.03	Patrimônio Líquido	35.493	34.639
2.03.01	Capital Social Realizado	31.550	31.550
2.03.01.01	Capital Social	31.550	31.550
2.03.02	Reservas de Capital	231	231
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	231	231
2.03.04	Reservas de Lucros	2.858	2.858
2.03.04.01	Reserva Legal	433	433

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.425	2.425
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	854	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.988	3.409
3.01.01	Receita de Serviços Prestados	4.798	4.071
3.01.02	Fundaf	-305	-243
3.01.03	Deduções da Receita	-505	-419
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.778	-1.593
3.03	Resultado Bruto	2.210	1.816
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.529	-1.428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.882	-1.550
3.04.02.01	Pessoal	-539	-548
3.04.02.02	Honorarios da Diretoria	-113	-99
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-157	-39
3.04.02.04	Serviços Prestados por Terceiros	-186	-181
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-60	-59
3.04.02.06	Anúncios e Jornais	-8	-46
3.04.02.07	Despesas de Comunicação	-50	-87
3.04.02.08	Outras despesas Administrativas	-269	-454
3.04.02.09	Provisão para litígios	-500	-37
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	353	122
3.04.04.01	Recuperação de despesas	227	116
3.04.04.02	Outras	4	6
3.04.04.03	Ganhos de Capital	122	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	681	388
3.06	Resultado Financeiro	540	427
3.06.01	Receitas Financeiras	593	449
3.06.02	Despesas Financeiras	-53	-22
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.221	815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-367	-401
3.08.01	Corrente	-505	-262
3.08.02	Diferido	138	-139
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	854	414
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	854	414
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	854	414
4.03	Resultado Abrangente do Período	854	414

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-242	1.043
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.138	1.081
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	1.221	815
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	375	230
6.01.01.03	Provisão para Contingências	500	36
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos	42	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.380	-38
6.01.02.01	(Aumento) Redução Contas a Receber	-1.363	317
6.01.02.02	(Aumento) de Aplicações Financeiras	-522	-132
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-217	-112
6.01.02.04	Aumento (Redução) Depósitos Judiciais	143	-24
6.01.02.05	Aumento (Redução) Fornecedores	58	237
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Impostos a Pagar	26	13
6.01.02.07	IR e CSLL pagos	-505	-337
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-214	-326
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-209	-326
6.02.02	Aquisição de Intangível	-5	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-120	-15
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-120	-15
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-576	702
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	891	189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	315	891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.550	231	2.858	0	0	34.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.550	231	2.858	0	0	34.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	854	0	854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	854	0	854
5.07	Saldos Finais	31.550	231	2.858	854	0	35.493

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.100	231	2.713	0	0	32.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.100	231	2.713	0	0	32.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	414	0	414
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	414	0	414
5.07	Saldos Finais	29.100	231	2.713	414	0	32.458

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	5.150	4.193
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.798	4.071
7.01.02	Outras Receitas	352	122
7.01.02.01	Outros Receitas	349	0
7.01.02.02	Reversão/Provisão de Contingências	3	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.273	-1.447
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-812	-870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-461	-577
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.877	2.746
7.04	Retenções	-375	-230
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-375	-230
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.502	2.516
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	592	448
7.06.02	Receitas Financeiras	592	448
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.094	2.964
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.094	2.964
7.08.01	Pessoal	1.939	1.364
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.084	943
7.08.01.02	Benefícios	291	337
7.08.01.03	F.G.T.S.	64	47
7.08.01.04	Outros	500	37
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.216	1.119
7.08.02.01	Federais	1.086	994
7.08.02.02	Estaduais	7	4
7.08.02.03	Municipais	123	121
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85	67
7.08.03.02	Aluguéis	49	45
7.08.03.03	Outras	36	22
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	854	414
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	854	414

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Banrisul Armazéns Gerais, empresa subsidiária do grupo Banrisul, tem sede e atua no município de Canoas – RS, onde opera em regime de Armazém Geral e Porto Seco (Permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias).

A estratégia da empresa, para manutenção do resultado positivo, neste primeiro trimestre foram os investimentos em tecnológica, a integração dos sistemas e a redução de custos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. (“Companhia”), situada em Canoas-RS, atua como armazém geral, efetuando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos e entreposto aduaneiro e depósito alfandegário através de permissão não onerosa outorgada pela Secretaria da Receita Federal. Esta permissão, com validade a partir da publicação no Diário Oficial da União em 22/10/2004, possui prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos. Seu controlador é o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul, controlado, por sua vez, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Sua sede localiza-se Avenida Getúlio Vargas, 8201, Bairro São Luis, Canoas, Rio Grande do Sul.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais de 31 de março de 2015 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a Lei 11.638/2007, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente com observância ao CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), especificamente o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 15 de maio de 2015.

3. Principais políticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Reconhecimento das receitas

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares, sendo que valores a receber ainda não faturados são calculados com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento das receitas--continuação

A Companhia não incorreu em custos diretos iniciais na negociação e preparação do leasing operacional que devam ser adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

b) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 11.

Tributos Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social--continuação

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Nos períodos findos de três meses e 31 de março de 2015 a Companhia não teve impostos registrados diretamente nas rubricas do patrimônio líquido.

c) Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada ano quando da elaboração do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas de depreciação médias, definidas de acordo com a reavaliação da vida útil realizada em dezembro de 2014 para aplicação a partir de 2015 foram as seguintes:

	Taxas anuais médias de depreciação
Benfeitorias	4,13%
Cercas e divisas	2,72%
Edificações e benfeitorias	4,11%
Edificações e benfeitorias - lei 8200	1,67%
Equipamentos de CPD	18,66%
Instalações	4,40%
Maquinas e equipamentos	10,94%
Móveis e utensílios	12,48%
Sistemas de CPD	18,33%
Veículos	10,51%

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para recuperação de ativos.

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável ou risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

f) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

h) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Aplicação Financeira - SIAC e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de “ativos financeiros a valor justo através do resultado” e “empréstimos e recebíveis”, respectivamente. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos, os quais são avaliados ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiro--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis e valores de fornecedores tratados ao custo amortizado.

i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Provisões para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

j) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de março de 2015

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	12	7
Bancos - conta corrente	303	884
Total	315	891

5. Aplicações financeiras

Descrição	31/03/2015	31/12/2014
Aplicação financeira - SIAC	19.843	19.299
Aplicações CDB	933	955
Total	20.776	20.254

Os recursos classificados como ativos financeiros a valor justo através do resultado estão demonstrados ao valor justo do instrumento, que se aproxima de seu custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das informações trimestrais, sem prazos fixos para resgate. Os valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.959, de 31 de maio de 1991, são remunerados com base na variação da taxa SELIC.

6. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	31/03/2015	31/12/2014
Devedores por armazenagem	5.552	4.189
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(422)	(422)
Total	5.130	3.767

Em 31 de março de 2015, os saldos das contas a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	4.540	3.508
Vencidos:		
Até 30 dias	406	138
De 31 a 60 dias	26	55
De 61 a 90 dias	42	13
De 91 a 360 dias	116	475
Mais de 361 dias	422	-
Total	5.552	4.189

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

7. Imobilizado

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2015
Terrenos	5.337	-	-	-	5.337
Edificações e Benfeitorias	7.564	-	-	45	7.609
Móveis e Utensílios	957	-	(2)	-	955
Máquinas e Equipamentos	1.636	1	-	-	1.637
Equipamentos - Empilhadeira	2.748	-	(191)	-	2.557
Veículos	2.692	45	(40)	-	2.697
Instalações	5.311	-	-	-	5.311
Obras em Andamento	650	147	-	(45)	752
Equipamentos de Informática	605	16	-	-	621
	27.500	209	(233)	-	27.476

Depreciação

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2015
Edificações e Benfeitorias	(4.702)	(25)	-	-	(4.727)
Móveis e Utensílios	(642)	(11)	2	-	(651)
Máquinas e Equipamentos	(885)	(25)	-	-	(910)
Equipamentos - Empilhadeira	(1.319)	(61)	191	-	(1.189)
Veículos	(625)	(103)	40	-	(688)
Equipamentos de Informática	(389)	(17)	-	-	(406)
Instalações	(1.203)	(105)	-	-	(1.308)
	(9.765)	(347)	233	-	(9.879)
Valor residual	17.735	(138)	-	-	17.597

Em 2014, a administração revisou a vida útil do ativo imobilizado e identificou a necessidade de alteração nas vidas úteis, os quais passaram a ser utilizados a partir de 01 de janeiro de 2015.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

8. Empréstimos e financiamentos.

	Juros	Vencimento	31/03/2015	31/12/2014
Circulante				
FINAME	3% a 6% a.a	15/04/2020	432	481
Capital de Giro – CEF	11,88% a.a.	15/01/2015	-	5
			432	486
Não Circulante				
FINAME	3% a 6% a.a	15/04/2020	3.289	3.313
			3.289	3.313
			3.721	3.799

As parcelas de longo prazo em 31 de março de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento	Valor contratual não descontado	Valor presente
2016	947	881
2017	909	881
2018	871	881
2019	570	558
2020	89	88
Total	3.386	3.289

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$4.099 e não possuem cláusulas restritivas em seus contratos.

9. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Demonstramos a seguir a composição das contingências da Companhia:

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2014	232	623	855
Adições	413	87	500
Reversões	-	(2)	(2)
Saldo em 31/03/2015	645	708	1.353

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

9. Provisão para contingências--Continuação

Perdas possíveis não provisionadas

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$40 em 31 de março de 2015 (R\$364 em 31 de dezembro de 2014). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que é considerada como de perda possível, no montante de R\$707 em 31 de março de 2015 (R\$2.778 em 31 de dezembro de 2014).

Existem ainda processos cíveis que, de acordo com a sua natureza são considerados como de perda possível, conseqüentemente não sendo registradas provisões para contingência, no montante aproximado de R\$1.091 em 31 de março de 2015 (R\$1.438 em 31 de dezembro de 2014).

10. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições usuais de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Cartões S.A.

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	31/03/2015
Ativo				
<u>Circulante</u>				
Depósitos Bancários	278	-	-	278
Aplicações Banrisul CDB	262	-	-	262
Aplicação SIAC	-	19.843	-	19.843
Crédito com partes relacionadas	193	-	-	193
	<u>733</u>	<u>19.843</u>	<u>-</u>	<u>20.576</u>
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	1.888	-	-	1.888
Contas a pagar	1.432	-	72	1.504
	<u>3.320</u>	<u>-</u>	<u>72</u>	<u>3.392</u>
<u>Resultado</u>				
Receitas	358	544	-	902
Despesas	(125)	-	(212)	(337)
Recuperação de despesas	221	-	-	221

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	31/12/2014
Ativo				
Circulante				
Depósitos Bancários	765	-	-	765
Aplicações Banrisul CDB	657	-	-	657
Aplicação SIAC	-	19.299	-	19.299
Crédito com partes relacionadas	189	-	-	189
	<u>1.611</u>	<u>19.299</u>	<u>-</u>	<u>20.910</u>
Passivo				
Circulante				
Dividendos a pagar	1.892	-	-	1.892
Contas a pagar	1.270	-	76	1.346
	<u>3.162</u>	<u>-</u>	<u>76</u>	<u>3.238</u>
Resultado				
Receitas	1.739	1.945	-	3.684
Despesas	(889)	-	(914)	(1.803)
Recuperação de despesas	558	-	-	558

Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal conforme determina o Estatuto Social.

A Companhia paga R\$ 2,55 por sessão para cada membro do Conselho de Administração e R\$1,91 para cada membro do Conselho Fiscal. No período findo em 31 de março de 2015 foi pago o montante de R\$ 113 (R\$ 99 em 31/03/2014) a título de remuneração dos

Administradores (proventos e gratificações), incluindo os honorários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefícios pós-emprego, (ii) benefícios de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL no trimestre

	31/03/2015		31/03/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.221	1.221	815	815
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	(287)	(110)	(122)	(106)
(+) Adições/Exclusões Permanentes	(85)	(25)	-	-
(-) Incentivos fiscais e outros	2	-	(170)	(36)
IRPJ e CSLL correntes	(370)	(135)	(190)	(72)
IRPJ e CSLL diferidos	101	37	(102)	(37)
Totais dos impostos correntes	(505)		(262)	
Totais dos impostos diferidos	138		(139)	

12. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social, em 31 de março 2015 é de R\$ 31.550, respectivamente, representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 696.486 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., seu controlador.

b) Distribuição de Resultados

O lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

13. Receita Líquida

A receita líquida é composta como segue:

	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta de serviços de armazenagem	4.294	3.652
Receita bruta de arrendamentos operacionais	504	419
Impostos sobre receita de serviços	(810)	(662)
Receita operacional líquida	3.988	3.409

Notas Explicativas**Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

14. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais são compostas conforme demonstrado a seguir:

	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Recuperação de despesas	227	116
Ganho de capital	122	-
Outras	4	6
Total	353	122

15. Informações sobre a natureza dos custos e despesas operacionais

Despesas por função:

	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Custos	1.778	1.593
Despesas gerais, administrativas e comerciais	1.882	1.550
Despesa operacional líquida	3.660	3.143

Despesas por natureza:

	31/03/2015	31/03/2014
Pessoal	1.238	1.111
Terceirizados	661	660
Honorários da administração	113	99
Depreciação e amortização	375	230
Anúncios e jornais	8	46
Conservação e manutenção	29	145
Comunicação	49	87
Despesas tributárias	61	59
Energia elétrica	103	90
Combustíveis e Lubrificantes	44	50
Gastos com empilhadeiras	25	17
Despacho aduaneiro	31	43
Litígios	500	37
Alugueis	49	45
Diversas	83	97
Despesas financeiras	53	22
Outras	238	305
Total	3.660	3.143

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

16. Instrumentos financeiros

Os principais ativos financeiros em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 reconhecidos pela Companhia são: Aplicações financeiras e contas a receber de clientes, além dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e/ou empréstimos e recebíveis, respectivamente.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, sobre o contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

De acordo com Decreto nº 1.102, de 1903, a Companhia tem o direito de retenção para garantia do pagamento das armazenagens e despesas com a conservação e com as operações, benefícios e serviços prestados às mercadorias, a pedido do dono; dos adiantamentos feitos com fretes e seguro, e das comissões e juros, quando as mercadorias lhes tenham sido remetidas em consignação.

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativos, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

A Companhia não possui quaisquer instrumentos financeiros não registrados contabilmente.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de Risco

A gestão de risco de crédito da Banrisul Armazéns Gerais S.A é ferramenta necessária para controle mais eficiente dos riscos a que está exposta. Neste contexto, a Companhia está reestruturando os controles de risco de crédito presentes na empresa.

17. Informações por segmento

A Companhia está localizada e mantém seus negócios no município de Canoas/RS e atua somente no segmento de locação de espaços, movimentação e armazenagem de mercadorias em Porto Seco e como armazém geral, conforme descrito na Nota Explicativa 01, motivo pelo qual não apresenta informações por segmento.

18. Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos operacionais referem-se a contratos de aluguéis de partes de seu imobilizado, explorados em conjunto com os serviços prestados.

Os contratos são canceláveis pelas partes desde que comunicados previamente com 30 dias de antecedência.

19. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Banrisul Armazéns Gerais S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de Maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6 F-RS

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC-1SP214144/O-1